

Arcoverde vai defender em Genebra rede básica de saúde

BRASÍLIA (O GLOBO) — Diante de representantes de 152 países em Genebra, onde participará da reunião da 33.ª Assembléia Mundial de Saúde, o ministro Waldyr Arcoverde defenderá a implantação da rede básica de saúde no Brasil, a fim de atingir a meta da Organização Mundial de Saúde, que é "Saúde para todos no ano dois mil".

Arcoverde falará sobre o controle das grandes endemias e das doenças transmissíveis, abordará assuntos relacionados com a criação de um laboratório para controle de medicamentos, drogas e alimentos; a implantação do Pro-Sangue — Programa Nacional de Sangue e Hemoderivados — que tem como objetivo disciplinar o setor, acabando com a comercialização do produto; e produção de vacinas antipólio e anti-sarampo.

CÂNCER

O GLOBO

O Centro de Oncologia de Campinas (COC), que possui um dos mais modernos equipamentos de tratamento do câncer no mundo, está na iminência de ter que devolver aos fabricantes americanos a moderna aparelhagem importada há cerca de dois anos, o que significaria a paralisação de suas atividades, caso não receba ajuda oficial.

O diretor do COC, Honório Chiminazzo Júnior, entregou na terça-feira ofício aos ministros da Saúde, Planejamento e Fazenda, expondo as dificuldades enfrentadas pela instituição após a maxidesvalorização do cruzeiro em 30 por cento, decretada em dezembro.

O equipamento de tratamento do câncer (um acelerador linear de partículas de 32 megawatts), do qual somente existem similares no Texas e em Paris, foi importado por Cr\$ 53 milhões, dos quais ainda restam Cr\$ 25 milhões a serem pagos. O centro, contudo, teve que recorrer a financiamentos estrangeiros, o que o levou a uma situação difícil, depois da maxidesvalorização.

A Caixa Econômica Federal, através do FAS (Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social) já havia aprovado a liberação dos Cr\$ 25 milhões, em novembro, mas a operação foi suspensa porque o CDS (Conselho de Desenvolvimento Social) não considerou prioritária a instalação do COC, que atende, anualmente, milhares de pacientes com câncer, mantendo convênios inclusive com o Inamps, Banco do Brasil, Associação dos Servidores Públicos de Campinas e Petrobrás, entre outros.